

Universidade do Estado do Rio de Janeiro  
Centro de Ciências Sociais  
Programa de Estudos de América Latina e Caribe

**Bolsista:** Liana Santos de Carvalho.

**Linha de Pesquisa:** Mercosul: Projeto de integração econômica, política, social e cultural / A construção de um projeto histórico

**Período de Coleta:** 01 de julho até 31 de julho de 2022.

Data: **04/07/2022**

Título: **Argentina anuncia Silva Batakis como nova ministra da Economia**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75419/argentina-anuncia-silvina-batakis-como-nova-ministra-da-economia>

O governo argentino anunciou no fim da noite do último domingo (03/07) Silvina Batakis, de 53 anos, como nova ministra da Economia do país. A mudança inesperada precisou ser feita após o antigo titular da pasta, Martín Guzmán, anunciar que iria deixar o cargo imediatamente no último sábado (02/07).

Batakis já foi responsável pela pasta de Economia na província de Buenos Aires entre 2011 e 2015 durante o governo de Daniel Scioli. Atualmente, era secretária de Províncias do Ministério do Interior.

Guzmán entregou o cargo para Alberto Fernández, de acordo com a mídia argentina, por conta da pressão da ala kirchnerista em seu governo. O ex-ministro foi o responsável por reestruturar a dívida argentina em março deste ano e era aclamado por diversas vertentes políticas por sua atuação.

A mídia argentina destaca que Batakis já confirmou que manterá os acordos fechados por seu antecessor com o Fundo Monetário Internacional (FMI). Não se sabe se ela seguirá com o plano de austeridade prometido por Guzmán a órgãos internacionais no segundo semestre de 2022.

Data: **05/07/2022**

Título: **Organizações da Sociedade Civil tiveram direitos violados no governo Bolsonaro, diz associação**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75459/organizacoes-da-sociedade-civil-tiveram-direitos-violados-no-governo-bolsonaro-diz-associacao>

A Associação Brasileira de ONGs afirmou, por meio de uma pesquisa divulgada nesta terça-feira (05/07) no Fórum Político de Alto Nível da Organização das Nações Unidas (ONU), em Nova Iorque, que as Organizações da Sociedade Civil (OSCs) foram submetidas a violações sistemáticas de direitos pelo Estado brasileiro no período entre 2019 e 2021.

O estudo, intitulado Criminalização Burocrática, foi feito a partir do levantamento do perfil de 135 organizações sociais de todas as regiões do Brasil, combinando abordagens qualitativa e quantitativa, incluindo ainda grupos focais e entrevistas entre dezembro de 2021 e fevereiro de 2022. Para conferir o relatório completo, clique aqui.

“Desde o início do governo de Jair Bolsonaro, o que se observa é um aumento de desconfiança sobre o campo da sociedade civil organizada. Há uma escalada nas tentativas de criminalização das OSCs, com projetos de lei e outras medidas legais destinadas ao controle e restrição do espaço de atuação dessas organizações”, apontam os pesquisadores da pesquisa.

Segundo a Abong, as organizações têm sido alvo de uma “série de ataques” por meio de medidas em âmbito administrativo que “visam dificultar a captação de recursos, impor pagamentos indevidos e, de forma geral, inviabilizar o trabalho das entidades”.

**Data:** 07/07/2022

**Título:** Sob expectativa, nova ministra da Economia argentina afirma que acordo com o FMI “terá mudanças”

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75492/sob-expectativa-nova-ministra-da-economia-argentina-afirma-que-acordo-com-fmi-tera-mudancas>

Não são poucos os desafios de Silvina Batakis, nova Ministra da Economia da Argentina, que assumiu na segunda-feira (04/07) após a renúncia repentina de Martín Guzmán no fim de semana. Inflação acelerada, perda do valor do salário e apenas uma semana após uma tentativa de golpe de mercado por meio de uma política de corrida cambial, Batakis foi o nome de consenso entre as principais alas da dividida coalizão governista Frente de Todos (FdT) e abre uma nova perspectiva – ou expectativa – para o rumo da política econômica do país.

Nos poucos dias no cargo, Batakis já deu sinais para acalmar os principais agentes do mercado, apesar da especulação financeira “natural” após os movimentos no Ministério da Economia, que levou ao aumento do dólar paralelo. Reforçou que “seguirá o plano econômico do presidente” e que o controvertido acordo com o Fundo Monetário Internacional (FMI), firmado em março, será mantido, mas “terá mudanças”. Este é um dos pontos de atenção de sua gestão, e que pode ser decisivo para uma mudança efetiva de gestão econômica no país. O acordo firmado pelo ex-ministro Martín Guzmán com o Fundo aprofundou as diferenças entre albertismo e kirchnerismo, marcada pela renúncia de Máximo Kirchner da presidência do FdT.

“A perspectiva fiscalista é uma crítica da vice-presidenta Cristina Kirchner na coalizão, e tem a ver com a ideia de que a redução do déficit fiscal resolve o problema inflacionário”, afirma ao *Brasil de Fato* o economista Emiliano López, do Instituto Tricontinental, sobre um dos principais pontos do acordo. “Essas políticas, a monetária e a fiscal, têm uma perspectiva bastante afim ao establishment econômico e político global. Essa gestão não obteve os resultados esperados, especialmente em relação às variáveis distributivas e inflacionárias.”

**Data:** 08/07/2022

**Título:** China manifesta respaldo para a entrada da Argentina no grupo Brics

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75512/china-manifesta-respaldo-para-entrada-da-argentina-no-grupo-brics>

A China confirmou que dará respaldo para a entrada da Argentina no grupo dos Brics (Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul). A chancelaria chinesa emitiu um comunicado na última quinta-feira (08/07) declarando seu compromisso com o governo argentino.

"A China quer unir-se à Argentina para construir uma comunidade de futuro compartilhado, caracterizado pela igualdade, benefício mútuo, inovação, abertura e bem-estar centrado nas pessoas", declarou o ministro chinês. Os chineses assumiram a presidência do bloco, na 14ª Cúpula Anual dos Brics, realizada em maio, em Pequim, que já contou com a participação da Argentina.

A Rússia também sinalizou apoio à entrada da Argentina no bloco. Yuri Ushakov, assessor do presidente Vladimir Putin, disse em junho que o Kremlin vê a expansão do grupo "com bons olhos", mas a questão ainda deveria ser avaliada.

Cerca de 30% das exportações argentinas são direcionadas aos países dos Brics, dos quais importa 43% das mercadorias, segundo dados oficiais.

O México e o Irã também manifestaram formalmente o seu interesse em ingressar no grupo. O México e o Irã também manifestaram formalmente o seu interesse em ingressar no grupo. O grupo dos Brics foi criado em 2009, e representa 26% do Produto Interno Bruto global, 20% do comércio internacional e concentra cerca de 42% da população mundial.

Data: **10/07/2022**

Título: **Fernández pede unidade em dia de protestos na Argentina**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75537/fernandez-pede-unidade-em-dia-de-protestos-na-argentina>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, pediu neste sábado (09/07) unidade em um dia de protestos devido à crise que atravessa o país, com inflação galopante, e diante de pressões de militantes da ala mais à esquerda da sua coalizão de governo, que querem mais gastos públicos para aliviar o crescimento da pobreza.

Milhares de pessoas marcharam em diversas cidades da Argentina. As manifestações começaram por volta das 16h (hora local) sob o slogan "Vamos defender a República", diante do Obelisco de Buenos Aires, monumento histórico da capital.

"Argentina sem Cristina" foi um dos slogans entoados pelos manifestantes, em alusão à vice-presidente Cristina Kirchner, líder de um setor de centro-esquerda do governo do presidente peronista Alberto Fernández.

A vice-presidente do país, chefe do Senado e ex-presidente duas vezes, entre 2007 e 2015, mantém uma disputa com Fernández, que é apoiado por setores de centro-direita do peronismo e governadores provinciais.

As divergências levaram à renúncia do ministro da Economia, Martín Guzmán, no último sábado. Ele entregou o cargo após constantes confrontos com a ala militante da coalizão governista leal à vice-presidente, que desaprovava sua política fiscal mais rígida.

Depois, um grupo de manifestantes se dirigiu à Casa Rosada, sede do Executivo do país, onde as tensões entre os participantes da marcha e a polícia se intensificaram.

Data: **12/07/2022**

**Titulo: Nova ministra da Economia da Argentina promete “equilíbrio fiscal” e controle de gastos**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75556/nova-ministra-da-economia-da-argentina-promete-equilibrio-fiscal-e-controle-de-gastos>

Após uma semana no cargo, a nova Ministra da Economia argentina, Silvina Batakis, anunciou o primeiro pacote de medidas de sua gestão nesta segunda-feira (11/07).

Reforçando "acreditar no equilíbrio fiscal", a ministra anunciou um maior controle de gastos do Estado e outras medidas de austeridade para controlar as contas do país, endividado em moeda local, pesos argentinos, e em dólares.

"Não vamos gastar mais do que temos", anunciou. Propôs, para isso, o congelamento de contratação em todos os órgãos do Estado Nacional e a execução de recursos à medida em que cada repartição disponha de dinheiro. Este último ponto, como ressaltou Batakis, implicará em mudanças na Lei de Administração Financeira.

Data: **13/07/2022**

**Titulo: Municípios que mais arrecadam com mineração têm famílias em situação de extrema pobreza**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/13/municipios-que-mais-arrecadam-com-mineracao-tem-familias-em-situacao-de-extrema-pobreza>

A mineração é uma atividade de contrastes. Ao mesmo tempo em que gera lucros altos e arrecadação para os municípios, causa pobreza e impactos ambientais importantes.

Essas contradições da mineração são tema de um levantamento do Comitê Nacional em Defesa dos Territórios frente à Mineração, que no ano passado criou o "Projeto De Olho na CFEM", sigla que se refere à Compensação Financeira pela Exploração Mineral.

O projeto tem como objetivo estimular e ajudar a população de comunidades impactadas a compreender o que é a CFEM, onde esse recurso está no orçamento das prefeituras e de que maneira poderiam ser inseridos nas discussões de utilização dos recursos para garantia de direitos e redução da pobreza.

"O modelo mineral é concentrador de renda. Praticamente toda riqueza gerada a partir da extração de recursos minerais remunera os acionistas e pessoas fora do município

e fora do país, ou seja, não remunera a economia local. Não cabe à CEFM corrigir esses problemas, mas o uso desse recurso poderia ajudar a mitigar esses problemas. Poderia estimular a economia local e contribuir para a redução da pobreza", avalia Larissa Alves, uma das pesquisadoras do projeto.

Data: **14/07/2022**

Titulo: **Assassinato do pedreiro Amarildo por PMS completa 9 anos sem indenização à familiares**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/14/assassinato-do-pedreiro-amarildo-por-pms-completa-9-anos-sem-indenizacao-a-familiares>

O assassinato do pedreiro Amarildo Dias de Souza completa nove anos nessa quinta-feira (14). Amarildo foi sequestrado, torturado e assassinado por policiais militares da UPP da Rocinha em 14 julho de 2013. O corpo até hoje não foi encontrado e nenhum familiar do pedreiro foi indenizado.

"O Estado tem um braço pesado, atuante e ágil para reprimir e até executar os pobres. Mas para repará-los, o braço estatal parece estar amarrado", disse o advogado dos familiares de Amarildo, João Tancredo.

À época, o caso ganhou ampla repercussão, mobilizou a sociedade civil e marcou o início da derrocada da política de segurança baseada nas UPPs (Unidades de Polícia Pacificadora). Mas somente em agosto de 2018, o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro (TJ-RJ) julgou o caso, fixando as indenizações em R\$ 500 mil para a viúva e para cada um dos seis filhos de Amarildo, além de R\$ 100 mil para a irmã.

Os familiares de Amarildo reivindicam a manutenção dos valores já arbitrados e a inclusão de uma sobrinha, considerada irmã de criação do pedreiro, entre os indenizados.

Adiamentos

A primeira data marcada pelo STJ para julgar o caso foi 14 de dezembro de 2021. Cancelado sem explicação detalhada, o julgamento foi remarcado para 15 de fevereiro de 2022. Neste dia, três ministros votaram pela manutenção do acórdão proferido pelo TJRJ e um foi contrário. Quando a maioria já estava formada, a ministra Assusete Magalhães, última a votar, pediu vistas.

O julgamento seria retomado no último dia 21 de junho, mas o relator, ministro Francisco Falcão, não pode comparecer à sessão. O caso foi reagendado para entrar na pauta do próximo dia 2 de agosto.

Data: **15/07/2022**

Título: **“Lutamos para situar a discussão sobre aborto dentro do campo da saúde pública”**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/15/lutamos-para-situar-a-discussao-sobre-aborto-dentro-do-campo-da-saude-publica>

O caso da menina de 11 anos, vítima de estupro, que foi coagida a manter a gravidez depois de ter negado seu direito ao aborto legal trouxe à tona o tema da interrupção da gravidez no país.

O artigo 128 do Decreto Lei nº 2.848 de 07 de Dezembro de 1940 deixa claro que o aborto é considerado legal quando a gravidez é resultado de abuso sexual, ou põe em risco a saúde da mulher. Ainda assim, o serviço de aborto legal exigiu que a família da vítima buscasse uma autorização judicial para realizar a interrupção da gestação.

Por que o tema do aborto ainda é um tabu na sociedade? Quais os caminhos a serem tomados para a descriminalização do aborto? Para falar sobre o tema, o Brasil de Fato conversou com Kauhara Hellen, cientista social e militante do Fórum Cearense de Mulheres.

**Queria começar perguntando por que o tema do aborto de gestação ainda é um tabu na sociedade?**

De fato, o aborto é considerado um tabu na nossa sociedade. É importante que a gente procure compreender todas as estruturas que se movimentam para situar o aborto dentro desse campo do tabu, dentro desse campo do polêmico, do assunto que não deve ser conversado, que não deve ser tratado.

É um tema muito censurado de diversas formas e a gente tem exemplos muito fortes disso. Um deles, e que é bastante recente, é esse caso que você citou no início da nossa conversa, sobre a criança em Santa Catarina que precisou enfrentar todo um processo de violação de direitos, todo um processo de violência. É uma falha. Diversas falhas em várias etapas da assistência para, de fato, acessar o direito ao aborto legal.

A gente tem aí um problema muito grave que é uma legislação muito antiga, que garante esse direito, mas que é fragilizada facilmente por outros poderes, por outros discursos, por outras relações de poder e uma das questões muito forte para de fato fragilizar esse direito é o fundamentalismo religioso. O fato do nosso estado não ser laico. Então essa falta de laicidade fragiliza de forma muito fácil esse direito.

## **O debate sobre aborto de gestação no Brasil pode ser considerado um tema de saúde pública e de direitos?**

Sim. Justamente. A nossa luta é para situar a discussão sobre aborto dentro do campo da saúde pública, porque a gente conhece os impactos da criminalização e sabe muito bem que a criminalização do aborto, de uma forma geral, além de toda a violação que as pessoas que buscam o aborto legal passam, a criminalização como um todo gera muitas vítimas, gera muitas mortes. A gente vê que a mortalidade materna no nosso país é uma das grandes questões. Pode até trazer comoção, quando a gente fala de mães, de mulheres que morrem em situação de parto, em situação de abortamento, gera uma certa comoção, mas é uma questão, uma realidade que não mobiliza estratégias concretas de enfrentamento a isso, de prevenção a isso.

Data: **15/07/2022**

Título: **Desmatamento ilegal conecta grileiros, frigoríficos, montadoras de carros e bancos estrangeiros**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/15/desmatamento-ilegal-conecta-grileiros-frigorificos-montadoras-de-carros-e-bancos-estrangeiros>

A JBS, maior processadora de carnes do mundo, descumpriu acordos internacionais e continuou comprando gado de fazendas envolvidas no desmatamento ilegal da Amazônia paraense. É o que aponta uma investigação divulgada no final de junho pela Global Witness, ONG internacional que fiscaliza impactos socioambientais de grandes empresas ao redor do mundo.

O relatório expõe a existência de uma cadeia de empresas que lucram alto com a exploração ilegal de terras e a violação de direitos humanos. Entre elas, estaria a "dinastia" Seronni, família de fazendeiros do Pará e fornecedora regular da JBS. Segundo a Global Witness, os Seronni são acusados de crimes como uso de trabalho escravo, desmatamento ilegal, grilagem e lavagem de gado.

"Sergio Luiz Xavier Seronni, chefe da dinastia Seronni, tem uma longa e conturbada história de desmatamento ilegal, abusos de direitos humanos e submissão de trabalhadores a condições análogas à escravidão. Essas atividades permitem que Seronni tenha um estilo de vida luxuoso. Ele possui aviões Cessna e Piper 19 e 10 empresas no valor de quase US\$ 50 milhões", aponta o relatório da Global Witness.

Em nota, a JBS afirmou que tem uma "política de tolerância zero para desmatamento ilegal, grilagem de terras, trabalho escravo ou desrespeito aos direitos humanos". Mais

sobre o posicionamento da empresa está disponível no final deste texto. A reportagem não localizou representantes da família Seronni. O espaço segue aberto para o posicionamento.

Bancos internacionais com agenda verde financiam JBS

A ONG também identificou que as ilegalidades não impediram bancos internacionais e gestores de ativos de financiarem, na casa dos bilhões, as atividades da JBS. O rol de financiadoras inclui instituições bancárias que anunciaram compromissos públicos contra o desmatamento. Entre elas estão Deutsche Bank, HSBC, Barclays, JP Morgan, Santander e BlackRock.

Data: **15/07/2022**

Título: **Recados do governo Biden isolam tentativas golpistas de Bolsonaro**

Fonte da notícia: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2022/07/14/recados-do-governo-biden-isolam-tentativas-golpistas-de-bolsonaro/>

O governo dos EUA, sob o democrata Joe Biden, tem dado recados ao presidente Jair Bolsonaro (PL) sobre suas tentativas de sabotar as eleições de outubro. Alguns recados são extra-oficiais, outros vazados para a imprensa, por meio de funcionários do governo. O historiador e brasileiro James Naylor Green avalia a importância dessas declarações que “vazam” da Casa Branca. “É muito importante, porque enfraquecem as possibilidades de tentativa de Bolsonaro não reconhecer os resultados eleitorais, mobilizar sua base e fazer coisas mais violentas”, declarou ele ao portal **Vermelho**.

Já se somam pelo menos cinco as reportagens, declarações e gestos, nos últimos dois meses, que reafirmam a posição de Washington sobre as bravatas bolsonaristas contra o sistema eleitoral brasileiro. Tem uma proposta no Congresso que prevê sanção contra as Forças Armadas brasileiras, recomendações da CIA para que Bolsonaro, uma entrevista da subsecretária de Estado dos EUA, Victoria Nuland, com forte declaração insinuando que as Forças Armadas não devem se envolver nisso, críticas de senadores e de uma indicada de Biden para a Embaixada dos EUA no Brasil, declaração pública de Biden, ao lado de Bolsonaro, na Cúpula das Américas, reafirmando confiança nas instituições eleitorais brasileiras.

Para Green, estes episódios revelam que a situação, nesse momento, entre Brasil e EUA está sendo enxergada dentro do contexto da crise política ocorrida naquele país, em que o ex-presidente Donald Trump anunciou que se ele perdesse as eleições seria

fraude, “e depois organizou mobilizações das milícias da direita fascista para invadir o Capitólio e quase matou o vice-presidente e vários parlamentares”. Na ocasião, Bolsonaro apoiou as acusações de Trump e, depois, evitou reconhecer a vitória de Biden.

Data: **15/06/2022**

Título: **Em quatro anos, número de eleitores brasileiros registrados na Argentina cresce 78%**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/15/em-4-anos-numero-de-eleitores-brasileiros-registrados-na-argentina-cresce-78>

Atualmente, vivem cerca de 82 mil brasileiros na Argentina. De pouco mais de 7 mil brasileiros registrados para votar no país em 2018, há, nesta sexta-feira (15), 12.746 eleitores habilitados. Assim, desde a última eleição presidencial, o número de eleitores brasileiros cresceu 78% na Argentina, única capital da América Latina a registrar esse aumento.

O aumento é expressivo também se comparado ao avanço entre as eleições de 2014 e 2018. A população brasileira apta para votar na Argentina era de 6.018, um aumento de 19% para 2018. O eleitorado se concentra principalmente na província de Buenos Aires (91%), seguida de Córdoba (7%), Mendoza (2%), Paso los Libres (18 eleitores) e Puerto Iguazú (30 eleitores).

Os dados foram divulgados pelo Núcleo do Partido dos Trabalhadores (PT) na Argentina, e único na região. "Os números falam pelo excelente trabalho que o Núcleo do PT na Argentina, em parceria com o dezenas de organizações, vem realizando nos últimos meses", diz o coordenador do núcleo na Argentina, Paulo Pereira.

Data: **15/07/2022**

Título: **O que a possível entrada da Argentina no Brics diz sobre a nova ordem mundial**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75638/o-que-a-possivel-entrada-da-argentina-no-brics-diz-sobre-a-nova-ordem-mundial>

A Argentina segue trabalhando para negociar sua entrada no bloco Brics de cooperação internacional. Contam, para isso, com o gigante da aliança, já que a China, que preside o Brics neste ano, expressou seu respaldo à entrada do país no bloco durante a reunião de ministros de exteriores do G20.

Ser parte do Brics não é uma aspiração apenas da Argentina. Recentemente, Irã e Arábia Saudita também manifestaram o interesse. Os países da sigla, Brasil, Rússia, Índia, China e África do Sul, representam as economias emergentes mais importantes do início do século, 40% da população mundial, quase um quarto da economia global e são responsáveis por mais de um terço da produção de cereais. Como bloco, ganham notável relevância na conjuntura global que descola a unipolaridade representada pelos Estados Unidos como potência hegemônica. E fala, de um modo geral, sobre a nova ordem mundial que abala a Casa Branca como potência hegemônica.

Em seu discurso como convidado na cúpula do Brics, em modo virtual neste ano, o presidente argentino, Alberto Fernández, voltou a defender a multipolaridade no contexto de crise global. Falou sobre integração global, "amizade entre os povos", cooperação internacional, sobre "a não ingerência entre os Estados" e a garantia da "integridade territorial".

A entrada no bloco seria, então, uma estratégia para aprofundar laços já existentes em outros âmbitos. No caso da Argentina, o país tem no bloco três de seus principais sócios comerciais: Brasil, sendo o primeiro, seguido de China, e a Índia em terceiro (o quarto lugar no ranking é ocupado pelos Estados Unidos). A Argentina também já firmou o acordo do Cinturão e Rota com a China, conhecido também como a Nova Rota da Seda, que garante o financiamento em infraestrutura e reforça o elo político entre os países.

A Argentina tem interesse em participar ativamente no Brics. Veem no bloco econômico um mecanismo de destaque no mundo para trabalhar as agendas do sul global, com um importante braço financeiro no Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) do Brics.

Data: **18/06/2022**

Título: **Ação da Cidadania inicia campanha colaborativa de combate à fome de 33 milhões de brasileiros**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/18/acao-da-cidadania-inicia-campanha-colaborativa-de-combate-a-fome-de-33-milhoes-brasileiros>

Idealizada pela organização não governamental Ação da Cidadania, a campanha "Pacto pelos 15% com Fome" entrou no ar na última sexta-feira (15), com o objetivo de viabilizar doações diretamente para as instituições do pacto e cadastrar voluntários na luta contra a insegurança alimentar. São mais de 15 instituições e 10 empresas envolvidas no movimento.

Segundo dados recentes divulgados pela Ação da Cidadania, o Brasil vive hoje o maior retrocesso da história, com 33,1 milhões de pessoas vivendo com fome, ou seja, 15% da população não tem o que comer.

Para conhecer e se tornar parceiro ou parceira das iniciativas promovidas pelas organizações, um dos canais é o site [15por15.org](http://15por15.org). Segundo a campanha, "todo mundo tem 15 de alguma coisa para doar, sejam 15 centavos, 15 reais, 15 segundos, minutos ou porcentagem de vendas. Para 15% dos brasileiros, esta é a única esperança".

Segundo o diretor-executivo da Ação da Cidadania, Rodrigo Kiko Afonso, a sociedade civil, junto com instituições, empresas, artistas e influenciadores, precisa firmar esse pacto na luta contra a fome.

"São 14 milhões de novas pessoas sem acesso à alimentação em pouco mais de um ano. Quem planta não tem o que comer, quem ganha um salário-mínimo, também não. A fome é inaceitável. Casas chefiadas por mulheres, com crianças pequenas, famílias pretas e pardas, são as mais afetadas", explica ele.

A página [15por15.org](http://15por15.org) disponibiliza três formas de ajudar no combate à fome. A primeira é a doação direta para as ONGs e organizações que integram o Pacto, através de um canal de captação dentro do próprio site, que direciona a quantia direto para elas.

Para quem optar pela divulgação da campanha nas redes sociais e em espaços de convivência, por exemplo, a plataforma permite o compartilhamento de materiais em formato digital, além de opções para downloads de folhetos e cartazes. Por último, o site possibilita o cadastro de interessados em atuar como voluntários, auxiliando a pessoa na busca pelo trabalho social junto às entidades.

Data: **19/07/2022**

Título: **Bolsonaro ataca sistema eleitoral em encontro com diplomatas, diz Reuters, veja repercussão**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75695/bolsonaro-ataca-sistema-eleitoral-em-encontro-com-diplomatas-diz-reuters-veja-repercussao>

O presidente Jair Bolsonaro voltou a questionar as urnas eletrônicas durante uma reunião com embaixadores de 40 países no Palácio da Alvorada na última segunda-feira (18/07). A agência de notícias britânica *Reuters* se referiu a falas do pré-candidato à reeleição como “ataques” e “tentativas de desacreditar” o sistema eleitoral brasileiro.

“As suas tentativas de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro, que tem sido utilizado desde 1996 sem provas de irregularidades, levaram os seus oponentes a suspeitar que Bolsonaro pode se recusar a aceitar uma possível vitória do ex-presidente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera por dois dígitos nas sondagens de opinião”, apontou a agência britânica.

O jornal argentino *Página12* também relacionou o encontro do presidente com os embaixadores ao cenário favorável a Lula, destacando que “Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de opinião” e que Lula lamentou a realização da reunião para “mentir”.

“Apesar de durante esse período não ter apresentado provas de suas declarações, Bolsonaro insistiu que o sistema atual é 'completamente vulnerável' e fez alusão às eleições de 2018 que, por supostos hackers, 'não foram totalmente transparentes'”, escreveu o argentino.

A revista alemã *Der Spiegel*, por sua vez, alegou que “Bolsonaro semeia repetidamente dúvidas sobre a fiabilidade do sistema eleitoral”, e comparou as críticas do atual presidente ao sistema eleitoral à conduta do antigo presidente dos Estados Unidos Donald Trump, que já tentou alegar, sem provas, fraude eleitoral.

“Em maio, o sistema eleitoral brasileiro passou por um teste de segurança do Supremo Tribunal Eleitoral. O sistema eleitoral no Brasil – o país mais populoso da América Latina, com 210 milhões de pessoas – é totalmente eletrônico. Os testes são realizados regularmente em preparação para as eleições, mas assumiram um significado especial sob o direitista Bolsonaro”, explicou a revista.

A rede de televisão multiestatal venezuelana *TeleSur* também criticou “os contínuos ataques” de Bolsonaro às eleições, dizendo que “é provável que ele se recuse a aceitar a derrota e tente por outros meios manter-se no poder”.

Data: **19/07/2022**

**Titulo: Oposição pede ao STF que investigue Bolsonaro por atentar contra a democracia**

Fonte da notícia: <https://vermelho.org.br>

Link da notícia:

<https://vermelho.org.br/2022/07/19/oposicao-pede-ao-stf-que-investigue-bolsonaro-por-a-tentar-contrademocracia/>

Os partidos de oposição (PT, PSOL, PCdoB, PDT, Rede Sustentabilidade, PSB e PV) protocolaram nesta terça-feira (19), no Supremo Tribunal Federal (STF), uma notícia-crime pedindo investigação contra Bolsonaro por várias transgressões. Entre as quais a ameaça ao Estado Democrático de Direito e a incitação das Forças Armadas contra o Tribunal Superior Eleitoral (TSE). Além disso, foi requerida uma apuração de possível prática de improbidade administrativa e campanha eleitoral antecipada.

Nesta segunda-feira (18), Bolsonaro mentiu para a embaixadores sobre fraude nas eleições presidenciais de 2018 e ameaçou os ministros e o TSE. Os diplomatas deixaram a reunião, no Palácio da Alvorada, abalados e temem que o presidente esteja preparando as bases para uma tentativa de golpe.

De acordo com a colunista do G1 Andréia Sadi, aliados de Bolsonaro analisaram o encontro como um “tiro no pé” e um “vexame”. Para eles, houve ataques infundados ao sistema eleitoral brasileiro.

“ATENÇÃO! Nós, parlamentares e partidos de Oposição, ingressamos no STF contra Bolsonaro pelo espetáculo grotesco e criminoso praticado ontem. Atentou contra as instituições democráticas, cometeu crimes de responsabilidade, improbidade administrativa e crimes eleitorais”, escreveu no Twitter o deputado Orlando Silva (PCdoB-SP).

“Bolsonaro é um criminoso contra o país, contra o povo e contra a democracia. Vamos agir no jurídico e na política. Democracia precisa ser defendida, sempre! As eleições vão acontecer e seu resultado será respeitado. Bolsonaro não manda na Constituição, a democracia está acima dele”, afirmou a deputada Jandira Feghali (PCdoB-RJ).

A deputada Alice Portugal (PCdoB-BA) disse que Bolsonaro não cansa de atacar a democracia. “Segue espalhando mentiras sobre as urnas eletrônicas, ameaçando o TSE e o STF, porque está desesperado com as eleições presidenciais”, disse.

Data: **19/07/2022**

**Título: Paraguai mira acordo mercosul/Singapura, antes de passar comando para o Uruguai**

Fonte da notícia: <https://economia.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://economia.uol.com.br/noticias/estadao-conteudo/2022/07/19/paraguai-mira-acordo-mercosulsingapura-antes-de-passar-comando-ao-uruguai.htm>

Mesmo sem a presença do presidente Jair Bolsonaro, o governo do Paraguai corre para tentar anunciar o acordo entre o Mercosul e Singapura na Cúpula de Chefes de Estado do bloco nesta semana em Assunção. Em meio à crise aberta pelas negociações bilaterais entre Uruguai e China, o presidente paraguaio, Mario Abdo Benítez, busca encerrar o semestre à frente do Mercosul com um resultado concreto. As tratativas entre Mercosul e Singapura começaram ainda em 2018 e avançaram neste ano com a 5ª rodada de negociações. Os encontros começaram em maio no país asiático e continuaram em Assunção no mês passado. Cerca de 70 negociadores e especialistas de ambas as partes se debruçaram sobre temas e especialistas de ambas as partes se debruçaram sobre temas como defesa comercial, barreiras técnicas ao comércio, serviços, comércio eletrônico e assuntos legais e horizontais. No começo deste mês, o secretário de Comércio Exterior do Ministério da Economia, Lucas Ferraz, adiantou que, dentre todas as negociações em andamento pelo bloco, o acordo com Singapura era o mais próximo de ser fechado. Mas, após o presidente do Uruguai, Luis Lacalle Pou, ter aberto negociações bilaterais por um Tratado de Livre Comércio (TLC) com a China por fora das regras atuais do Mercosul, o acordo comercial com Singapura passou a ter ainda mais prioridade para os demais países do bloco

Data: **19/07/2022**

Título: **Bolsonaro ataca sistema eleitoral em encontro com diplomatas, diz Reuters, veja repercussão**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75695/bolsonaro-ataca-sistema-eleitoral-em-encontro-com-diplomatas-diz-reuters-veja-repercussao>

O presidente Jair Bolsonaro voltou a questionar as urnas eletrônicas durante uma reunião com embaixadores de 40 países no Palácio da Alvorada na última segunda-feira (18/07). A agência de notícias britânica *Reuters* se referiu a falas do pré-candidato à reeleição como “ataques” e “tentativas de desacreditar” o sistema eleitoral brasileiro.

“As suas tentativas de desacreditar o sistema eleitoral brasileiro, que tem sido utilizado desde 1996 sem provas de irregularidades, levaram os seus oponentes a suspeitar que Bolsonaro pode se recusar a aceitar uma possível vitória do ex-presidente de esquerda Luiz Inácio Lula da Silva, que lidera por dois dígitos nas sondagens de opinião”, apontou a agência britânica.

O jornal argentino *Página12* também relacionou o encontro do presidente com os embaixadores ao cenário favorável a Lula, destacando que “Bolsonaro está em segundo lugar nas pesquisas de opinião” e que Lula lamentou a realização da reunião para “mentir”.

"Apesar de durante esse período não ter apresentado provas de suas declarações, Bolsonaro insistiu que o sistema atual é 'completamente vulnerável' e fez alusão às eleições de 2018 que, por supostos hackers, 'não foram totalmente transparentes'", escreveu o argentino.

Data: **20/07/2022**

Titulo: **Eleições no Brasil são modelo para o mundo, diz embaixada dos Estados Unidos**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75713/eleicoes-no-brasil-sao-modelo-para-o-mundo-diz-embaixada-dos-eua>

A Embaixada dos Estados Unidos em Brasília divulgou um comunicado nesta terça-feira (19/07) afirmando que as eleições brasileiras são um modelo para o mundo e que os norte-americanos confiam na força das instituições do Brasil.

A nota foi publicada um dia após o presidente Jair Bolsonaro reunir diplomatas estrangeiros no Palácio da Alvorada para repetir teorias já refutadas, colocando em dúvida o sistema de votação brasileiro. No evento, realizado a menos de três meses do primeiro turno das eleições, Bolsonaro fez uma apresentação de mentiras sobre o sistema eleitoral, atacou ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) e do Tribunal Superior Eleitoral (TSE) e exaltou um suposto papel das Forças Armadas na avaliação do processo eleitoral.

"As eleições brasileiras, conduzidas e testadas ao longo do tempo pelo sistema eleitoral e instituições democráticas, servem como modelo para as nações do hemisfério e do mundo", afirma a representação diplomática norte-americana.

"Os Estados Unidos confiam na força das instituições democráticas brasileiras. O país tem um forte histórico de eleições livres e justas, com transparência e altos níveis de participação dos eleitores", diz o texto.

Data: **20/07/2022**

Título: **Mercosul veta participação de Volodymyr Zelesky, da Ucrânia, encontro de líderes**

Fonte da notícia: <https://g1.globo.com>

Link da notícia:

<https://g1.globo.com/mundo/noticia/2022/07/20/mercosul-veta-participacao-de-volodymyr-zelesky-da-ucrania-em-encontro-de-lideres.ghtml>

Os governos dos países do Mercosul, Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, negaram ao presidente ucraniano, Volodymyr Zelensky, a oportunidade de participar de forma remota de um encontro dos líderes que está agendado para ocorrer na quinta-feira (21), no Paraguai.

O veto à participação de Zelensky foi anunciado por um porta-voz da presidência temporária do Mercosul. "Não houve consenso. Foi comunicado ao embaixador ucraniano na Argentina, presente no Paraguai", informou nesta quarta-feira (20), em coletiva de imprensa, Raúl Cano, vice-ministro de Relações Exteriores do Paraguai.

Data: **21/07/2022**

Título: **Cúpula do Mercosul marca um novo capítulo do desinteresse brasileiro na região**

Fonte da notícia: <https://noticias.uol.com.br>

Link da notícia:

<https://noticias.uol.com.br/colunas/fernanda-magnotta/2022/07/21/cupula-do-mercosul-marca-novo-capitulo-do-desinteresse-brasileiro-na-regiao.htm>

Ocorre hoje (21), no Paraguai, a 60ª edição da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados. Trata-se da primeira reunião presencial do bloco desde o início da pandemia de covid-19. O evento encerrará a presidência pro-tempore paraguaia e dará início ao mandato uruguaio. Na mesma data acontecerá também o encontro do Prosul, o Fórum para o Progresso e Desenvolvimento da América do Sul, criado, há alguns anos, como alternativa à Unasul. Durante o encontro dos líderes do Mercosul são esperadas discussões envolvendo, claro, Tarifa Externa Comum (TEC), assuntos regulatórios e particularidades setoriais. Além disso,

sustentabilidade, agenda energética e desenvolvimento de infraestrutura também devem pautar os debates. Deve ser assinado um acordo para combater o feminicídio entre os países do bloco. O aprofundamento das relações com outros parceiros na região, e fora dela, deve, igualmente, aparecer, com foco especial à revisão jurídica do Acordo de Associação Mercosul-União Europeia, que vive momento repleto de sensibilidades.

No ano passado, quando da comemoração dos 30 anos do bloco, o presidente Jair Bolsonaro defendeu a atualização da TEC como parte central do processo de recuperação do dinamismo brasileiro. Falou na necessidade de modernização do bloco e da importância de redobrar esforços nas negociações externas visando promover inovação e atrair investimentos externos. Apesar disso, no entanto, o Brasil vive, nessa seara, mais uma de suas tantas ambiguidades em matéria de política externa. Enquanto a diplomacia profissional costura acordos condizentes com as tradições da política externa do país e viabiliza a assinatura de documentos importantes, como foi o caso das declarações presidenciais sobre Cooperação em Defesa, Recuperação Pós-Pandemia e Integração Digital firmadas na Cúpula anterior, por exemplo, o próprio chefe do executivo não perde a oportunidade de deixar claro a falta de interesse político nessa agenda. Há um enorme abismo entre o que diz e o que faz o governo nesse campo. No evento deste ano, a 60ª reunião, Bolsonaro decidiu simplesmente não ir ao Paraguai alegando "questões de agenda no Brasil". De última hora, fontes do governo informaram que ele possivelmente participaria enviando um vídeo previamente gravado para que fosse exibido aos demais participantes durante o encontro.

Data: **21/07/2022**

Título: **Argentina e Uruguai se enfrentam em reunião do Mercosul.**

Fonte da notícia: <https://www1.folha.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/07/argentina-e-uruguai-se-enfrentam-em-reuniao-do-mercosul.shtml>

Para compartilhar esse conteúdo, por favor utilize o link <https://www1.folha.uol.com.br/mundo/2022/07/argentina-e-uruguai-se-enfrentam-em-reuniao-do-mercosul.shtml> ou as ferramentas oferecidas na página. Textos, fotos, artes e vídeos da Folha estão protegidos pela legislação brasileira sobre direito autoral. Não reproduza o conteúdo do jornal em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização da Folhapress ([pesquisa@folhapress.com.br](mailto:pesquisa@folhapress.com.br)). As regras

têm como objetivo proteger o investimento que a Folha faz na qualidade de seu jornalismo. Se precisa copiar trecho de texto da Folha para uso privado, por favor logue-se como assinante ou cadastrado.

Data: **21/07/2022**

Título: **Cenário de incertezas marca encontro do Mercosul; “Bloco está enfraquecido”**

Fonte da notícia: <https://br.noticias.yahoo.com>

Link da notícia:

<https://br.noticias.yahoo.com/cen%C3%A1rio-incertezas-marca-encontro-mercosul-155747169.html>

A Cúpula do Mercosul se reúne nessa quinta-feira (21) em Assunção, no Paraguai, após dois anos sem encontros presenciais por conta da pandemia de Covid-19. O evento marca a passagem da presidência do grupo para o Uruguai, respeitando o rodízio na liderança da organização. Completando 31 anos de criação, o Mercosul vive momentos de incerteza e de crise, especialmente por conta do cenário de colapso das maiores economias do bloco: o Brasil e a Argentina.

O professor da Universidade Federal da Integração Latino-Americana (Unila) Luciano Wexell Severo, aponta o Brasil como um dos grandes responsáveis pela deterioração do bloco. Para ele, a reversão dos avanços sociais e políticos que haviam sido alcançados na década anterior, somada ao cenário de pandemia, acabou empurrando a economia da região para níveis mais baixos.

Data: **21/07/2022**

Título: **Cada país do Mercosul está fazendo seu próprio jogo de interesses**

Fonte da notícia: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link

da

Notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/business/cada-pais-do-mercosul-esta-fazendo-seu-proprio-jogo-de-interesses-diz-analista/>

A edição de número 60 da Cúpula de Chefes de Estado do Mercosul e Estados Associados termina nesta quinta-feira (21) no Paraguai e não deve apresentar avanços, segundo o analista internacional e professor de Relações Internacionais no Brasil e Argentina, Gustavo Segré.

Ele avalia que cada nação do bloco tem tido sua própria agenda de interesses.

“O Uruguai negocia bilateralmente com a China, o que contraria o princípio do Mercosul; o Brasil já fez acordo unilateral para diminuir impostos de importação; Argentina, em crise interna, negocia isoladamente para não precisar do dólar para transações comerciais com o Brasil”, disse, à CNN Rádio.

Data: **21/07/2022**

Título: **Sem sair do Brasil, Bolsonaro participa por videoconferência da Cúpula do Mercosul**

Fonte da notícia: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/nacional/sem-sair-do-brasil-bolsonaro-participa-hoje-por-videoconferencia-de-cupula-do-mercosul/>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) participa da Cúpula do Mercosul nesta quinta-feira (21) por meio de videoconferência, de Brasília, segundo informações do repórter da **CNN** Leandro Magalhães. Os líderes do bloco estão reunidos em Assunção, no Paraguai.

A princípio, o presidente brasileiro iria até o país vizinho, mas acabou desistindo, alegando questões de agenda.

Data: **21/07/2022**

Título: **Em cúpula, Bolsonaro volta a defender redução de tarifa comum no Mercosul para combater inflação**

Fonte da notícia: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/politica/em-cupula-bolsonaro-volta-a-defender-reducao-d-e-tarifa-comum-do-mercosul-para-combater-inflacao/>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a pedir a redução da Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul em pronunciamento gravado e exibido nesta quinta-feira (21) durante encontro dos líderes do bloco, reunidos em Assunção, no Paraguai.

Bolsonaro afirmou que o Brasil tem atuado para que o Mercosul tenha papel importante no enfrentamento dos atuais choques externos

Defendemos a redução da Tarifa Externa Comum, o que dará uma importante contribuição no combate à inflação. Também temos conferido prioridade às negociações com grandes parceiros comerciais do Mercosul. O mundo de hoje precisa de mais comércios e investimentos”, afirmou.

Em encontro anterior da cúpula, em dezembro do ano passado, Bolsonaro havia lamentado o fato de o Mercosul não ter revisado as tarifas.

Data: **22/07/2022**

Título: **Rio registra 3 das 4 chacinas mais letais da história em pouco mais de 1 ano de governo Castro**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/22/rio-registra-3-das-4-chacinas-mais-letais-d-a-historia-em-pouco-mais-de-um-ano-de-governo-castro>

A operação policial que deixou 19 mortos no Complexo do Alemão entre quinta (21) e sexta-feira (22) se junta a outras duas chacinas que deixaram número recorde de mortos na cidade do Rio no último ano, sob a gestão do governador Cláudio Castro (PL).

Somente nos últimos 14 meses, a capital fluminense registrou três das quatro operações mais letais de toda a história. Nesse período, foram 72 mortos em apenas três operações organizadas em favelas da cidade, segundo dados do Grupo de Estudos dos Novos Ilegalismos da Universidade Federal Fluminense (GENI-UFF), compilados pelo portal *G1*.

A mais letal entre todas as ações envolvendo agentes públicos aconteceu no Jacarezinho, na zona Norte, em maio de 2021, quando 28 pessoas morreram. Um ano depois, em maio deste ano, 25 pessoas foram mortas durante uma operação policial na Vila Cruzeiro, também na zona Norte.

Na última quinta-feira (21), a ação no Alemão deixou 19 mortos, se igualando a outra registrada na mesma comunidade em 2007.

Entre os assassinados estão duas mulheres, um policial e 16 homens classificados como "suspeitos" pela Polícia Militar. Após cerca de cinco horas de duração da operação, moradores recolheram corpos e colocaram em kombis para serem levados até a UPA do Alemão, conforme mostra o vídeo divulgado pelo jornal *A Voz das Comunidades*.

Data: **22/07/2022**

Título: **Uruguai assume presidência do Mercosul em reunião dividida por conflitos internos**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75755/uruguai-assume-presidencia-do-mercosul-em-reuniao-dividida-por-conflitos-internos>

O Mercado Comum do Sul (Mercosul) celebrou nesta quinta-feira (21/07) sua 60ª Cúpula de Chefes de Estado com indicação do Uruguai para assumir a presidência pró-tempore pelos próximos seis meses. O encontro, que acontece na capital paraguaia Assunção, é a primeira reunião presencial do grupo após o início da pandemia de covid-19.

O bloco, criado em 1991, é formado pela Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai como membros plenos e a Bolívia como membro associado, e é considerado a 5ª maior potência global.

"Não acredito que a presidência pró-tempore do Uruguai promova uma agenda muito robusta, até porque o atual governo não tem uma vocação integradora. O Uruguai deve seguir insistindo em ganhar tempo para alcançar um acordo comercial com a China. Mas tudo isso é ainda muito incipiente, porque mesmo a presidência pró-tempore do Uruguai estará permeada pelo resultado eleitoral no Brasil", critica o senador uruguaio, Daniel Caggiani Gomes (Frente Ampla), ex-presidente do Parlasul (2019-2020).

Desde 2017, a participação da Venezuela foi suspensa pelo pleno do Mercosul.

Jair Bolsonaro (PL) foi o único presidente a não comparecer presencialmente na Cúpula, enviando o ministro de Economia, Paulo Guedes, e o ministro de Relações Exteriores, Carlos França, e participando virtualmente da reunião entre chefes de Estado.

"Cabe a nós fortalecer o comércio regional e o desencadeamento produtivo na nossa região. As demais regiões do mundo estão empreendendo esforços semelhantes, não podemos ficar atrás", disse França durante o evento.

### **Disputas internas**

Antes do Paraguai, o Brasil ocupou a presidência pró-tempore do bloco com uma agenda de "modernização econômica", que incluía, a assinatura de novos acordos de livre comércio e a redução da Tarifa Externa Comum (TEC), que incide sobre as exportações dos países do bloco, de 12,8% para 5,5%.

As medidas eram apoiadas pelo Uruguai, que advogava por "maior liberdade" para assinar acordos individuais, por fora do bloco, o que infringe o estatuto do Mercosul, que proíbe que membros façam acordos econômicos com outros países sem a aprovação dos demais.

Data: **22/07/2022**

Título: **Mercosul tenta evitar ruptura ante o eventual tratado Uruguai-China**

Fonte da notícia: <https://exame.com/>

Link da Notícia:

<https://exame.com/mundo/mercosul-tenta-evitar-ruptura-ante-eventual-tratado-uruguai-china/>

O presidente da Argentina, Alberto Fernández, propôs pela primeira vez, nesta quinta-feira (21), que o Mercosul analise em conjunto um eventual tratado de livre-comércio com a China, diante do avanço das tratativas de Montevideu com Pequim, durante uma reunião de cúpula em Assunção repleta de apelos para manter a unidade do bloco.

Em um contexto geopolítico tenso no mundo, o Mercosul atravessa seu próprio período de turbulências internas desde que o Uruguai decidiu negociar sozinho um acordo comercial com o país asiático, diante da falta de avanços no tratado negociado por mais de duas décadas entre o bloco sul-americano e a União Europeia.

O presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, disse que lhe "causa ansiedade e incerteza o avanço pequeno das negociações com a União Europeia, parceiro natural, histórico e de futuro" para o Mercosul.

Lacalle Pou e seu colega argentino, Alberto Fernández, tiveram diferenças agudas nos últimos anos diante da negativa de Buenos Aires para que Montevideu negocie sozinho com terceiros países.

O Mercosul, que abrange cerca de 300 milhões de habitantes, inclui o Brasil e o Paraguai como sócios plenos, e tem como norma que as negociações comerciais sejam feitas em bloco, e não de maneira individual, a menos que exista a anuência de todos os membros.

Enquanto o Brasil moderou sua posição sobre esta polêmica, a Argentina se mantém inflexível. "Por que não lançamos juntos o acordo com a China? Por que não o avaliamos juntos? Esse acordo será muito mais forte assim", propôs Fernández, em referência aos avanços anunciados por Lacalle Pou antes da cúpula de Assunção sobre as tratativas de seu país com a China.

Data: **24/07/2022**

Título: **Redução de tarifa do Mercosul é tentativa de alavancar exportação brasileira, diz especialista**

Fonte da notícia: <https://www.cnnbrasil.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.cnnbrasil.com.br/internacional/reducao-de-tarifa-do-mercosul-e-tentativa-d-e-alavancar-exportacao-brasileira-diz-especialista/>

O presidente Jair Bolsonaro (PL) voltou a pedir uma redução na Tarifa Externa Comum (TEC) do Mercosul para combater a inflação, em um pronunciamento gravado para a Cúpula do bloco.

Durante reunião do Conselho do Mercado Comum no último dia 20, o Mercosul concordou em reduzir em 10% as alíquotas da TEC.

Em entrevista à CNN neste domingo (24), a professora de Relações Internacionais da Unifesp Regiane Bressan explicou que essa redução da TEC é uma tentativa de alavancar a exportação de produtos brasileiros.

“O Mercosul, além de configurar uma área de livre comércio entre Argentina, Brasil, Paraguai e Uruguai, pretende alcançar uma união aduaneira – quando países têm uma política comercial comum”, disse.

“Assim eles conseguem, não só alavancar o comércio intrabloco, mas também políticas comerciais mais competitivas para a exportação”, acrescentou.

A professora pontuou que, quando Bolsonaro pressiona por uma redução da TEC, ele “não está apenas pensando em padronizar tarifas de importação entre os quatro países, mas também dar uma alavancada na exportação dos produtos brasileiros”.

“Dado que o real está bastante desvalorizado perante o dólar, é um momento bastante favorável para tentarmos, não somente exportar intrabloco para os países do Mercosul, que são menos industrializados que o Brasil, mas também tentarmos nos inserir cada vez mais nas cadeias globais de valor, no mercado internacional e comércio exterior”, afirmou Regiane Bressan.

Data: **25/07/2022**

Título: **Dia da Mulher Negra Latino-Americana e Caribenha completa 30 anos de luta por igualdade**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/25/dia-da-mulher-negra-latino-americana-e-caribenha-completa-30-anos-de-luta-por-igualdade>

Este 25 de julho marca os 30 anos do Dia Internacional da Mulher Negra Latino-americana, Caribenha e da Diáspora, data impulsionada pelo movimento de mulheres negras da região em sua luta pelos direitos humanos e o bem viver. No Brasil também se comemora o Dia Nacional de Tereza de Benguela.

A articulação entre as mulheres afrodescendentes da América Latina e do Caribe consiste em uma importante ferramenta de combate ao racismo estrutural e à opressão da branquitude e do sistema capitalista sobre as mulheres afro em toda a região. Em 1992, o primeiro encontro de mulheres da América Latina e do Caribe, na República Dominicana, teceu uma rede para dar visibilidade e denunciar o racismo não apenas na região mas em todo o mundo. Dele, surgiu a Rede de Mulheres Afro-latino-americanas e Afro-Caribenhas.

"É curioso ver como em um país afro, que conquistou duas das datas internacionais comemorativas mais importantes em termos de direitos das mulheres – esta e o 25 de novembro –, a realidade das mulheres e meninas afrodescendentes ainda esteja marcada pelo estigma e a marginalização", afirma Elina Castillo, advogada feminista da Anistia Internacional, nascida na cidade de Santo Domingo, na República Dominicana, onde aconteceu o primeiro encontro de mulheres afrodescendentes naquele 25 de julho.

Castillo destaca a situação particular das mulheres e meninas afrodescendentes visivelmente negras e as haitianas. "Muitas carecem de documentos de identidade para iniciar trâmites legais, devido à crise que o país atravessa, alimentada por décadas de políticas racistas. Além disso, há estigmas sobre nosso cabelo, negando oportunidades de emprego às que usam seu cabelo afro natural", enfatiza. "No entanto, a resistência continua. Muitos coletivos de mulheres afrodescendentes, camponesas, estudantes, profissionais, continuam tecendo redes de atenção e apoio para muitas outras mulheres e meninas afrodominicanas", diz.

Data: **25/07/2022**

Título: **“Não existe processo de resistência que não haja uma mulher negra à frente”, diz educadora**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/26/nao-existe-processo-de-resistencia-que-nao-haja-uma-mulher-negra-a-frente-diz-educadora>

O dia 25 de julho se tornou o Dia da Mulher Negra, Latino-americana e Caribenha. Ele foi instituído em 1992 a partir de um encontro realizado em Santo Domingos, na

República Dominicana, onde centenas de mulheres discutiram sobre machismo, racismo e formas de combatê-los.

A data reforça a luta das mulheres negras em uma sociedade estruturalmente racista e patriarcal. E para falar sobre o tema, sobre o Julho das Pretas e sobre as lutas dessas mulheres o Brasil de Fato conversou com Sarah Menezes, educadora popular do Instituto Negra do Ceará, o Inegra. Confira.

Brasil de Fato: Qual a importância da existência do Dia da Mulher Negra, Latino Americana e Caribenha?

Sarah Menezes: A gente sabe que as mulheres negras estão nessa resistência cotidiana, mas ter um dia que garanta essa visibilidade, que garanta que as pautas sejam colocadas no mundo, colocadas para serem discutidas é fundamental para que haja esse fortalecimento das mulheres negras enquanto coletivo, para que haja o fortalecimento do projeto político das mulheres negras que a gente vem há muito tempo falando sobre o bem viver junto com as mulheres indígenas, junto com os povos indígenas. Então, reconhecer esse momento, dessa reafirmação, dessa movimentação política das mulheres negras é o que garante esse 25 de Julho tão potente, esse 25 de Julho que traz essa efervescência para nós enquanto mulheres negras, latino-americanas.

Data: **25/07/2022**

Título: **China diz estar aberta a cooperação com Mercosul enquanto avança TLC com Uruguai**

Fonte da notícia: <https://economia.uol.com.br>

Link da Notícia:

<https://economia.uol.com.br/noticias/afp/2022/07/25/china-diz-estar-aberta-a-cooperacao-com-mercosul-enquanto-avanca-tlc-com-uruguai.htm>

O diretor-geral para América Latina e Caribe do Ministério das Relações Exteriores da China, Cai Wei, afirmou, nesta segunda-feira (25), em Montevidéu, que Pequim está aberta à "cooperação" com "o Mercosul em seu conjunto", enquanto negocia um tratado de livre-comércio (TLC) com o Uruguai. "A parte chinesa está aberta à cooperação tanto com o Mercosul em conjunto como com o país-membro particular [o Uruguai]", assinalou o chefe de uma delegação oficial chinesa que se reuniu com integrantes do governo do presidente uruguaio, Luis Lacalle Pou, incluindo o chanceler, Francisco Bustillo, e a ministra da Economia, Azucena Arbeleche

"A China é uma firme defensora do livre-comércio" e está "disposta a negociar e a firmar TLCs com todos os países interessados", assinalou o funcionário chinês,

segundo a tradução oficial de sua declaração à imprensa publicada em vídeo no site da Presidência uruguaia. O Uruguai iniciou tratativas para um tratado de livre-comércio com a China depois que ambos os países realizaram um estudo de viabilidade de um acordo com essas características, que gerou polêmica no Mercosul, o bloco econômico sul-americano que também reúne Argentina, Brasil e Paraguai. O Mercosul não permite que um de seus membros negocie acordos comerciais sem a anuência dos demais, mas o Uruguai, que há quase duas décadas pede uma flexibilização dessa decisão adotada pelo grupo, resolveu tratar individualmente com a China. Na última cúpula de presidentes do Mercosul celebrada na quinta-feira passada em Assunção, no Paraguai, o presidente argentino, Alberto Fernández, um dos principais críticos da iniciativa uruguaia, propôs que o acordo com a China fosse negociado por todo o grupo em conjunto. Por sua vez, Lacalle Pou argumentou, durante o encontro de presidentes, que também era o desejo do Uruguai a incorporação dos demais países do bloco às negociações com o gigante asiático em etapas posteriores

Data: **26/07/2022**

Título: **Com novo embaixador em Caracas, Argentina se reaproxima da Venezuela**

Fonte da notícia: <https://operamundi.uol.com.br/>

Link da notícia:

<https://operamundi.uol.com.br/politica-e-economia/75815/com-novo-embaixador-em-caracas-argentina-se-reaproxima-da-venezuela>

O novo embaixador da Argentina na Venezuela, Oscar Laborde, entregou nesta segunda-feira (25/07) suas credenciais diplomáticas ao presidente venezuelano Nicolás Maduro. A cerimônia diplomática marca o pleno restabelecimento de relações entre os dois países, que foram praticamente paralisadas pelo ex-presidente argentino Mauricio Macri há sete anos, em 2015.

Em nota, o governo venezuelano afirmou que a chegada de Laborde tem "uma importância especial pois as relações bilaterais entre Argentina e Venezuela se tornaram tensas durante o mandato do liberal Mauricio Macri, quem reconheceu a figura de governos paralelos [...] e apoiou fórmulas de ingerência que promoveram o ataque econômico e financeiro contra a Venezuela".

"Poder restabelecer plenamente as alianças de respeito mútuo, autodeterminação e não ingerência sustentarão as bases do trabalho que o novo embaixador Oscar Laborde vai desempenhar", afirmou o governo venezuelano.

Formalmente, Caracas e Buenos Aires não romperam relações nos últimos anos, ainda que o governo argentino tenha se afastado quase que totalmente do país vizinho. Durante o mandato de Macri, iniciado em 2015, o ex-presidente nunca nomeou um embaixador para a Venezuela.

Além disso, o direitista não reconheceu a vitória eleitoral de Nicolás Maduro nas eleições de 2018 e um ano depois, em 2019, passou a considerar o então deputado Juan Guaidó como "presidente interino" do país, chegando a reconhecer a autoridade de venezuelanos apontados pelo opositor como "diplomatas" na Argentina.

Data: **29/08/2022**

Título: **Demanda por renda básica ganha força na Argentina**

Fonte da notícia: <https://www.brasildefato.com.br>

Link da Notícia:

<https://www.brasildefato.com.br/2022/07/29/demanda-por-renda-basica-ganha-forca-na-argentina>

Em meio à crise crônica no país sul-americano e o aumento da pobreza, setores da esquerda organizam protestos para exigir que governo crie uma renda mínima universal, pressionando o enfraquecido governo Fernández.

Milhares de sindicalistas atenderam a uma convocação para bloquear a ponte Pueyrredon, uma das importantes vias de ligação entre a região metropolitana e a capital da Argentina, Buenos Aires. Há muita raiva nas ruas do país. Em poucos dias, o peso argentino perdeu cerca de 40% de seu valor em relação ao dólar, e as consequências são dramáticas, especialmente para a população mais desfavorecida.

Os preços estão subindo – ou como grita o ativista social Juan Grabois ao microfone: "O que você pode comprar com mil pesos hoje?"

No comando da economia, sobram sinais de desorientação: na quinta-feira (28/07), o presidente Alberto Fernández anunciou mais uma troca de titular do Ministério da Fazenda – a segunda em menos de um mês. Saiu Silvina Batakis e entrou Sergio Massa, que ocupava a presidência da Câmara dos Deputados e agora comandará um "superministério" com a fusão de várias pastas. Mas não há sinais de otimismo com as mudanças.